



Notícias Falsas

Fake News

Comunicar
em Segurança

fundação
III **≡** **O**



O que são? Notícias Falsas...

Será que podemos confiar em tudo o que lemos na Internet? As chamadas **notícias falsas/fake news**, criadas para enganar e manipular, espalham-se rapidamente online, e podem causar danos elevados.

Num mundo cada vez mais complexo e ambíguo, a velocidade de partilha de informações na Internet aumenta o risco de propagação de **notícias falsas**. Alguns conteúdos parecem verdadeiros e os utilizadores, mais desatentos e sem tempo para verificar a veracidade da informação recebida (texto ou imagem), partilham indevidamente conteúdos falsos.

Os adultos têm um papel fundamental na educação e sensibilização para este tema. Antes de partilhar na Internet é importante refletir e ensinar sobre a importância da validação das fontes de informação e dos conteúdos. Desta forma, contribui-se para a construção de uma sociedade mais informada e menos manipulável.

Sugestões



1

Comunicar... Comunicar e... Comunicar

A utilização da Internet não deve ser um tema que se deva evitar. É fundamental falar abertamente com as crianças e os adolescentes, incentivando-os a contar o que veem, o que gostam e se algum conteúdo os incomoda.

Ativar o controlo parental

É muito importante fazer a instalação de aplicações de controlo parental, bem como criar perfis específicos para a idade do utilizador. As aplicações, como o Google Family Link, permitem a aprovação ou o bloqueio remoto a aplicações e sites, no dispositivo da criança e do adolescente, e a gestão do tempo de utilização do telemóvel/tablet.

2



3

Regras de utilização

É importante definirem-se regras de utilização da Internet e dos equipamentos (ex.: tempo limite de utilização, sites que podem ser vistos ou instalação de jogos e aplicações) que devem ser partilhadas com as crianças e os adolescentes.

Pode fazer-se um “contrato”, com as regras de utilização, para ser assinado e que poderá ajudar na gestão de futuros conflitos.

Incentivar o pensamento crítico

Deve ser feita uma reflexão antes de comentar ou partilhar notícias falsas ou mensagens com correntes. Este tipo de notícias tem sempre um tom alarmante e sensacionalista (ex: “Atenção!”, “Cuidado!”, ou “Partilha com x contactos nas próximas 24h...”).

4



5

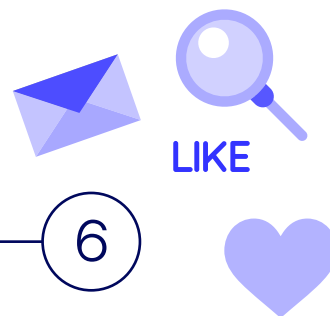
Recorrer a sites para verificação dos factos

A proliferação de notícias falsas exige uma atitude mais crítica em relação à informação partilhada online. Em caso de dúvida, podem ser consultados um dos seguintes sites:

Lusa – Combate às Fake News; Polígrafo; ou Público – Prova dos Factos.

Verificar as datas das notícias

Algumas notícias não são falsas, mas são antigas ou descontextualizadas da realidade atual. Deve ser feita uma análise prévia para saber se faz sentido continuar a partilhar.



6



7

Estar atento ao endereço/URL do site

Ao ler-se o endereço/URL do site deve ter-se em atenção a existência de extensões suspeitas (ex.: ".ws" ou ".tk"), erros de ortografia (palavras estranhas ou números aleatórios) ou imitação de sites conhecidos (sendo neste caso muito importante validar o endereço completo). Para verificar a segurança de um site é preciso ver se o endereço/URL começa com "https://". Isso significa que é seguro porque usa o protocolo https, ou seja, permite transmitir dados de forma criptografada e incompreensível para qualquer hacker.

Estar atento ao tipo de site

Os sites com notícias falsas têm muita publicidade que, normalmente, são programas maliciosos e onde a navegação não é fácil.

8

Sinais de Alerta



É fundamental que os adultos estejam atentos a determinados sinais que podem indicar problemas relacionados com a exposição a **notícias falsas/fake news** por parte das crianças e dos adolescentes. Ao identificar esses sinais precocemente, é possível tomar as medidas necessárias para os proteger de possíveis riscos online.

Os sinais podem passar por:

- 1 **Mudanças repentinas de comportamento**
(ex.: isolamento social, alterações no padrão de sono, nervosismo, mudanças de humor frequentes, sintomas de depressão e ansiedade);
- 2 **Falta de concentração devido à preocupação com notícias falsas;**
- 3 **Dificuldade em distinguir entre informação verdadeira e falsa (raciocínio crítico);**
- 4 **Comportamentos online preocupantes (ex.: partilha de notícias falsas, linguagem online mais agressiva, discurso de ódio ou criação de perfis falsos);**
- 5 **Incapacidade de tomar decisões (pode tornar os menores em alvos mais fáceis de manipular e a serem facilmente influenciados por ideologias extremistas).**

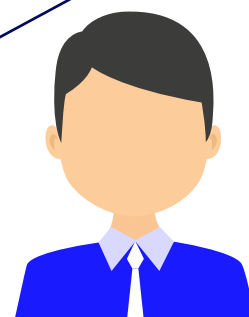
Como Iniciar o Diálogo

As perguntas, que se seguem, visam incentivar uma conversa aberta e construtiva sobre o tema das **notícias falsas/fake news**, tanto em ambientes familiares quanto escolares, e podem ser adaptadas a diferentes idades e níveis de conhecimento.



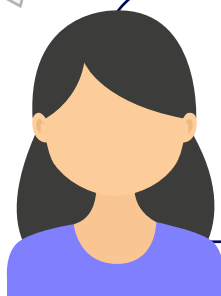
Na tua opinião o que é uma notícia falsa/fake news? Achas que consegues identificar?

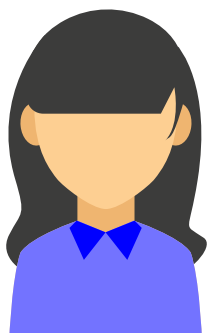
Acreditas em tudo o que vês na Internet? Porquê?



Como é que podemos verificar se uma informação é verdadeira ou falsa?

Quais as consequências de partilhar uma notícia falsa?





Algum dos teus amigos já partilhou uma notícia falsa sem querer? E tu? E o que fizeram quando se aperceberam?

Consegues dar-me exemplos de notícias falsas?



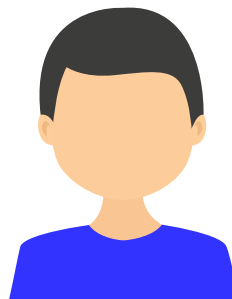
Porque é que achas que são criadas notícias falsas?

O que é que pode ser feito para acabar com as notícias falsas?



Porque é que é importante pensar antes de partilhar?

Como é que te sentes quando percebes que foste enganado com uma notícia falsa?



Centro Internet Segura
Esclarecimentos e Denúncias

Contacto telefónico gratuito:
800 21 90 90

Correio eletrónico:
linhainternetsegura@apav.pt

Comunicar
em Segurança

fundação
III E O